

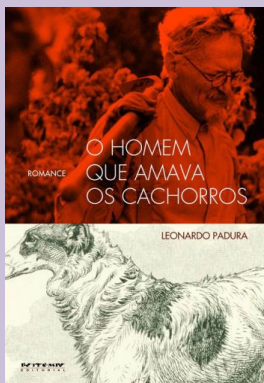
## Dicas de livros



**HO-BA-LA-LÁ – À Procura de João Gilberto** (Marc Fischer, Companhia das Letras)

O autor, jornalista alemão, apaixonado por Bossa Nova e a voz de João Gilberto, narra a sua viagem ao Rio de Janeiro e a difícil tentativa de encontrar o misterioso cantor e o seu desejo de convencê-lo a tocar “Ho-ba-la-lá” com um violão centenário. A primorosa narrativa lembra as histórias do detetive inglês Sherlock Holmes, tanto que denomina Watson a assistente/colaboradora que o acompanha nessa trajetória.

*Adair Philippsen*



**O Homem que Amava os Cachorros** (Leonardo Padura, Boitempo)

A trama central do livro é o assassinato de Leon Trotsky e de seu algoz, o catalão Ramón Mercader, voluntário da guerra civil. Narrada por Iván, aspirante a escritor que atua como veterinário em Havana-Cuba e que encontra um homem que passeava com seus cachorros, é uma história de medo e compaixão.

*Jane Maria Köhler Vidal*



**Barba Ensopada de Sangue** (Daniel Galera, Companhia das Letras)

Gaudério era um homem enigmático, de poucas palavras, poucos amigos e nenhuma concessão, que acabou sendo assassinado em um vilarejo de pescadores em Santa Catarina. Insatisfeito com essa versão sobre a morte do avô, ocorrida décadas antes, um professor de educação física se muda para a cidade em busca da verdade. No cotidiano vagaroso e frio do balneário fora de temporada, surge aos poucos uma história de amores perdidos, conflitos de família e segredos inconfessos, evocando a origem insuspeita dos mitos da vida comum e as dificuldades que enfrentamos para entender e reconhecer os outros.

*Marcia Kern Papaleo*

## Dicas de livros



### **O Filho de Mil Homens** (Valter Hugo Mãe, Alfaguara)

Escritor angolano radicado em Portugal, que já é presença confirmada no Fronteiras do Pensamento deste ano. O livro é de uma beleza tocante, com linguagem peculiar, e aborda as diferentes formas de constituição de família, baseadas unicamente no afeto verdadeiro. Outra obra do mesmo autor é FÁBRICA DE FAZER ESPANHÓIS, cuja temática é o envelhecimento, a consciência da finitude e os valores humanos. O escritor, que já foi elogiado por Saramago e é considerado um dos melhores escritores da língua portuguesa na atualidade, faz questão de redigir seu próprio nome com letras minúsculas, mais um indicativo inequívoco de sua singularidade.

*Rute dos Santos Rossato*

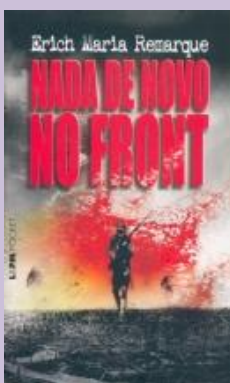


### **Samba Sem Mim** (Caio Yurgel, Benvirá)

Eu gostaria de indicar um livro que li recentemente, e adorei: SAMBA SEM MIM. Detalhe: o escritor é gaúcho de Pelotas, Caio Yurgel, e este é seu primeiro romance: "Sem opção, João Pedro sai do Brasil e vai viver na Alemanha. A língua, a cultura, a geografia lhe dão a certeza de que ele não pertence àquele lugar. Em tempos de países sem fronteiras, este romance Samba sem mim envereda pelo tema do sentimento de "não pertencimento". O assunto é urgente e tratado com elegância pela narrativa delicada de Caio Yurgel. Seus personagens vão habitar a mente dos leitores por muito tempo". A estrutura do romance surpreende. O leitor não vai encontrar os fatos na ordem cronológica em que aconteceram, nem de pronto revelados: cabe a ele montar a trama à medida que o romance avança. Outro ponto: o autor não se contenta em contar uma estória, mas mergulha seus personagens no

complexo caldo cultural resultante de tantas diferentes nacionalidades convivendo fora de seu próprio país. Ao mesmo tempo, brinda-nos com sua peculiar observação da língua e da cultura alemã. O autor, Caio Yurgel, como dito, é nascido em Pelotas, é graduado em Filosofia e mestre em Teoria da Literatura / Escrita Criativa, ambos pela PUCRS, atualmente vive em Berlim e doutora-se em Literatura Comparada (alemã e brasileira) pela Freie Universität Berlin. Foi vencedor dos prêmios OFF-Flip de Literatura (2010), III Concurso Mário Pedrosa de Ensaio Sobre Arte e Cultura (2010) e IV Prêmio Nacional Ideal Clube de Literatura (2012). É autor de A estética do espetáculo: Cinco teses em Walter Benjamin, pela NEA Edições.

*Valkiria Kiechle*



### **Nada de Novo no Front** (Erich Maria Remarque, L&PM Editores)

No momento em que o Mundo começa a rememorar a Grande Guerra de 1914-1918, um bom começo para tentar entender a maior tragédia da humanidade – o sacrifício de 20 milhões de jovens – é o livro "Nada de Novo no Front", do alemão Erich M. Remarque. Lembrando que, editado em 1929, vendeu milhões de exemplares em várias línguas, até ser iniciada a perseguição nazista em 1933 que motivou o exílio do autor na Suíça e depois nos Estados Unidos, onde escreveu outros livros de sucesso sobre o absurdo da guerra.

*Adonis Valdir Fauth*